



**ATA DA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS, RN.**

Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e trinta minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores e Vereadoras no Salão Nobre Antônio Alvino de Souza da Câmara Municipal, localizado à Rua Pedro Velho, nº 1291, nesta cidade, cujo evento foi coordenado pela Excelentíssima Presidente, a Senhora Francisca Itacira Aires Nunes, mediante convocação através de grupo de *WhatsApp*, a todos os vereadores e vereadoras, a **40ª Sessão Ordinária da 2ª sessão legislativa da 19ª legislatura**, com o objetivo de apreciar seis matérias do Poder Legislativo e quatro do Poder Executivo. A Excelentíssima Presidente, a Senhora Francisca Itacira Aires Nunes, cumprimenta a todos que se encontram de forma virtual através das redes sociais, e os demais presentes. Prosseguindo a Sessão, a 1ª Secretária, a Vereadora Aldaceia Oliveira, realizou a conferência de *quórum*, na mediada em que do coletivo de 11 (onze) vereadores/as, em que registrou-se a presença de **11 (onze)** conforme atesta lista de presença constante nesta ata, declarando, portanto, existência de *quórum*. Estavam presentes os vereadores: 1. Alexsander Magnus Nunes Rocha (Leka Frentista); 2. Celio de Queiroz Lopes (Célio da Farmácia); 3. José Alves Bento (Galego do Alho); 4. Francisco José Fernandes de Aquino (Gordo do Bar); 5. Francisco Deusivan dos Santos Nasário; 6. Francisca Itacira Aires Nunes (Bolinha); 7. Josefa Aldaceia Chagas de Oliveira; 8. Reginaldo Alves da Silva; 9. Karigina Dayana Maia Costa; 10. Francisco Gutemberg Bessa de Assis; 11. Zélia Maria Leite. Havendo existência de *quórum* suficiente, a Presidente da Casa declarou aberta a sessão. A ata da 39ª Sessão Ordinária foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade pelos vereadores e vereadoras presentes. Em seguida, a 1ª Secretária fez a leitura da ordem do dia. Dando continuidade, a Ilustríssima 1ª Secretária, Aldaceia Oliveira, leu a ementa e justificativa da seguinte matéria: PROPOSTA DE EMENDA: 0001/2022 de autoria dos Vereadores Alexsander Magnus Nunes Rocha (Leka Frentista), Celio de Queiroz Lopes (Célio da



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

Farmácia), Francisco José Fernandes de Aquino (Gordo do Bar), Reginaldo Alves da Silva e Zélia Maria Leite, que altera o art. 55 e acrescenta o art. 94a. da Lei Orgânica Municipal para adotar no Processo Legislativo Orçamentário Municipal, o orçamento impositivo previsto na Emenda Constitucional nº 86, de 17 de março de 2015, Emenda Constitucional nº100, de 25 de Junho de 2019. A Presidente da Casa leu o artigo 37, da Lei Orgânica do Município. O Vereador Reginaldo Alves disse que os autores da referida matéria trazem a emenda para dar autonomia ao Legislativo, dando recursos para serem investidos em pavimentação, saúde e obrigatoriamente, devem ser empenhados cinquenta por cento desse valor na saúde, e o restante em pavimentação de ruas, associações, etc., semelhantes como deputados e senadores usufruem; que é benefício para a população de Pau dos Ferros; que não vê sentido reprovar o projeto e no dia seguinte, pedir ao Poder Executivo para pavimentar rua; que é preciso ter coerência pois o povo cobra e 2024 está chegando; que espera que os edis votassem favoráveis, pois é benefício para a população e os vereadores são a ponta da lança, conhecem as necessidades da população; que está faltando recursos para investir em algumas localidades na cidade; que a PATROL da cidade está quebrada; que uma PATROL custa um milhão; que o gasto pode ser de cinco a dez mil para manutenção, e pode ser investido em estrada; questionou sobre o dinheiro investido nas estradas da zona rural; que recentemente uma retro escavadeira quebrou e é vergonhoso o Poder Executivo não consertar; disse que o recurso da referida matéria só tem a beneficiar a população; que o dinheiro não vai pra nenhum bolso de vereador; pois o próprio executivo que executa; que os vereadores decidiram de última hora não votar; que fez um vídeo de uma família e tinha uma rua com oito lâmpadas queimadas; que é preciso acordar, pois o legislativo é independente, apesar de serem harmônicos, a Câmara Municipal não pode ser um puxadinho da Prefeitura Municipal e é um absurdo, o povo tem que saber disso; que antes, como Líder do Governo, a gestão disse que daria emendas para associações e até hoje o povo pergunta sobre isso. O Vereador Deusivan Santos disse que desde o começo manteve sua posição de votar ao contrário; que é uma coisa boa, mas todos sabiam das dificuldades; que na gestão passada também não foram aprovadas as emendas; que acreditava que como legislador tem que lutar para melhorias, mas que não ia votar a favor para tirar um ou dois por cento do



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

orçamento, que estaria deixando claro sua posição e que estaria deixando encaminhado seu voto negativo. O Vereador Alexsander Magnus (Leka Frentista) declarou seu posicionamento: “Se o orçamento feito por essa casa, não é obrigatório, por que fazemos? Se o orçamento não será utilizado, porque fazer? Nosso orçamento é apenas autorizativo, uma mera sugestão. Eu acho isso um absurdo e uma irresponsabilidade com o manuseio das verbas e recursos públicos. Deixamos ao critério do chefe do executivo da ocasião, a escolha que deveria ser da casa de representação popular, é um cheque em branco que não podemos permitir. De forma a orientar os gastos municipais, vejo por bem a implementação de um método consolidado pela legislação pátria, incluso em nossa Constituição da República de modo tímido, por meio de emenda constitucional. O orçamento impositivo, simplesmente impõe a execução da totalidade das verbas da Lei Orçamentária Anual ao Poder Executivo, desautorizando o gasto desenfreado e sem amparo em nosso plano anual. Estamos adequando nossa Lei orgânica à uma realidade nacional. Por mais que essa proposta não seja uma imposição de orçamento plena, como não foi a emenda constitucional, ela é um começo e um caminho para a organização e execução responsável das finanças públicas. Sendo assim, voto sim!”. A Vereadora Aldaceia Oliveira disse que quando se candidatou e se elegeu, assumiu compromissos que estavam colocados em um projeto de participação da cidade; que votou na Excelentíssima Prefeita e torce para que tenha muita qualidade; que desde do dia que assumiu sempre propôs através de projetos de leis, ofícios, emendas parlamentares, tudo de forma que venha a contribuir com as políticas públicas que beneficiem a população paufferense e que queria partir do princípio que emenda impositiva é uma proposta que objetiva melhor aperfeiçoamento da gestão; que os poderes são independentes. Explanou que em Pau dos Ferros tem uma tradição e nunca viu prefeitos honrar emendas; que o legislativo nunca aprovou emendas impositivas e que vai votar na proposta não para entrar em vulgaridade de oposição, seria para qualificar a gestão, com muita responsabilidade; que acordava e dormia com a população sempre com demandas; que votaria sim; que lamentava o legislativo não terem votado a favor nas gestões anteriores; que é preciso exercer autonomia com muita responsabilidade social. O Vereador Francisco José (Gordo do Bar) disse que antes o orçamento era R\$ 1.4 milhões e agora é um R\$ 1.6 milhões; que o



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

orçamento dobrou e várias coisas foram feitas na Casa Legislativa; que quando se passa no cartão, o imposto que se ia pra São Paulo, não ficava para Pau dos Ferros e foi aprovado um Projeto de Lei que aprovou tudo que se paga dentro de cartão de crédito e fica no município; que a Excelentíssima Senhora Governadora, Fátima Bezerra, quer subir o IMS; que ninguém quer pagar imposto e como comerciante sabe o que sofre; que o Governo dá dinheiro com a mão e tira com a outra; que hoje isso é uma maneira da Câmara Municipal não passar por um momento de vergonha; que a Vereadora Itacira Aires (Bolinha) e Francisco Augusto (Xixico) disseram que acordaram com a Prefeitura, o repasse de mil reais para as associações e não pagaram nada, com exceção da Banda de Música; que isso já aconteceu em muitos mandatos e nunca passa; que votaria sim para as emendas impositivas, independente de quem tivesse na gestão; que independente de ser oposição ou situação sempre votaria favorável a este projeto. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) disse que foi um dos defensores, sempre veio projeto de emendas impositivas para a Casa; que no início da legislatura se reuniu com todos os vereadores, chamou aquele que era Líder do Governo para colocar as emendas impositivas no plenário, e este, disse que não era o momento para colocar; que se passaram os anos, foi para votação e no mesmo ano, como líder do governo, disse que não era a hora. Perguntou se era a hora pra se colocar as emendas; que isto era mais do que uma politicagem; pois se ele fosse Líder do Governo não teria colocado as emendas impositivas. Indagou o porquê se em dois mil e vinte e um não podia, porque que agora iria poder; que daqui a pouco iria ser votado remanejamento para pagar funcionários públicos; que é preciso primeiro ser pago os funcionários públicos, fornecedores, etc.; que votaria contra a emenda impositiva pois o município não estava apto para pagar; que o município de Mossoró está entrando em caos com emendas impositivas. O Vereador Reginaldo Alves disse que ficou surpreso com o teatro do Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa); que qualquer um estava autorizado para desmentir, inclusive a Excelentíssima Prefeita Marianna Almeida, que questionasse a ela que as emendas iam ser colocadas mesmo quando ele estava na base do governo. Pediu para o Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) deixar de hipocrisia, pois todos sabiam do histórico eloquente do mesmo, para ganhar aplausos da



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

gestão e outras coisas mais. Indagou se a ambulância dele estava funcionando. Disse que era uma pura hipocrisia do

Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) votar contra as emendas impositivas; que José Alves (Galego do Alho) era homem para não desmenti-lo; que podiam votar contra, mas não manipulassem pra dizer que é politicagem, pois era um projeto sério e foi apresentado na legislatura passada, mas que havia inconsistências; que já vem há mais de um ano estudando o referido projeto e era um absurdo ouvir que ele era contra; que era hipocrisia do Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) e todos os vereadores são testemunhas que ele dizia “se não derem um emprego para o meu irmão eu vou botar quente; eu vou votar, não vou votar”. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) disse que achava mais interessante que pegassem as gravações anteriores das sessões, em que o Vereador Reginaldo Alves defendia a gestão atual; que a ambulância estava guardada no Bairro Riacho do Meio; que não era ele que tinha cabide de emprego na Prefeitura e nem tinha irmão trabalhando em casa; que todo mundo sabia quem trabalhava e não trabalhava; que observassem quantos cargos o vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) tem e tinha; que já tinha falado várias vezes que podia entregar o cargo de seu irmão, porque graças a Deus ele tinha o escritório dele e dava para sobreviver; que ele nunca viveu a custa de prefeitura nenhuma na região. O Vereador Reginaldo Alves agradeceu que Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) falou tudo, menos que foi contra as emendas; que sempre esteve pautado e tentando aperfeiçoar a lei para que tenha efetividade e que a falta de verdade era algo que entristecia ele. A Vereadora Zélia Leite disse que gostaria de fortalecer a fala da Vereadora Aldaceia Oliveira, assim como a do Vereador Francisco José (Gordo do Bar), pois a título de informação, a atual gestão é uma coisa que ficou na história em termo de arrecadação de recurso para o município, pois no final de dezembro, a estimava é de cinco milhões; que não vê nenhum motivo para o Poder Executivo não atender as emendas, pois vários recursos entram no município. Indagou se o recurso estava sendo mal administrado; que foi prometido muita coisa e pouco está sendo feito, mas dinheiro tem, só que é muito dinheiro pra mídia, mas não há recursos para benefícios da sociedade de Pau dos Ferros. Disse que a primeira parcela de dezembro, foi de um milhão, seiscentos e dezesseis, setecentos e oitenta e sete reais e quarenta e três centavos;



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

que quando chegar no final de dezembro, ultrapassará R\$ 5 milhões; que é muito dinheiro e não tem motivo para lamentar, chorar e reclamar; que iria votar favorável pois iria beneficiar o povo de Pau dos Ferros. O Vereador Celio de Queiroz (Célio da Farmácia) disse que é um projeto importante, que na gestão passada os vereadores não votaram a favor; que é triste para os vereadores agora; que viu na campanha passando de casa em casa, onde as pessoas diziam que queriam mudança e que agora era mais uma prova de respeito com população com seu voto; que era um compromisso para a sociedade. Falou sobre um vereador que pediu um bico de luz com um braço, no Bairro João Catingueira, já havia dois anos e não foi colocada esta lâmpada; que o Cemitério Municipal estava todo escuro, sendo uma vergonha; que se estavam gastando mal os recursos, procurassem fazer o dever de casa para gastar bem, aplicando com benefícios para o povo; que a população tá ouvindo e está sabendo, pois daqui a dois anos, iriam passar nas casas de novo; que não sabia que mudança era essa; que era triste e decepcionante com o que estava acontecendo com alguns colegas, pois votar contra o povo é difícil; indagou qual a indicação da oposição foi atendida desde que começou a legislatura; que votaria sim para o bem da cidade. A Vereadora Aldaceia Oliveira disse que estavam assistindo no Brasil atos terroristas porque não admitem a democracia, não aceitam que Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito presidente; que olhava para o Brasil com esperança; que estava faltando recurso para tudo que é área. Falou que olha com esperança e emenda impositiva é algo que diz respeito ao papel do legislador; que o Prefeito anterior deixou muita coisa por fazer como obras inacabadas; que nunca viu o vereador em Pau dos Ferros ter poder; que é preciso o vereador ter independência de forma responsável e sintonizado com as demandas sociais, tendo respeito com identidade parlamentar; que desde que entrou na Câmara Municipal tem um horizonte propositivo, dialogando com todas as categorias de forma responsável; que na política é que pode se colocar o povo no orçamento e designando emendas; que não seria contra para discutir empregos, etc. que política é algo que tem a ver com bem estar da população e honrava seu papel como vereadora. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) disse que escutou as palavras dos vereadores atentamente; que o braço de luz do Bairro João Catingueira é uma cobrança antiga e tem seis anos, assim como o poste da Avenida Independência que vem de anos. Sobre a emenda impositiva não iria



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

votar a favor, pois estava vendo as condições nesse momento; que cada vereador tem responsabilidade do seu voto; que se votaria contra ou a favor, dizia respeito a sua condição de vereador e deve satisfação ao povo de Pau dos Ferros; que não é hora de ser votada as emendas no município, a exemplo de Mossoró que não tem condições de pagar as emendas impositivas. O Vereador José Alves (Galego do Alho) agradeceu a todos os cinco vereadores por terem colocado a proposta da emenda, que também colocou com o ex-vereador Eraldo Alves e com o Vereador Francisco José (Gordo do Bar); que eram favoráveis e um colega viajou e não foi aprovado; que era favorável também, mas que hoje vê que não é o melhor momento; que tem responsabilidade e as pessoas o colocaram como vereador; que iria assumir a presidência e faria um bom trabalho; que não votaria neste momento, mas talvez no futuro; que o pedido é antigo e que a lâmpada e o braço já está lá no Bairro João Catingueira e a lâmpada encontrava-se funcionando. Falou que seria contra as emendas. A Vereadora Karigina Maia, disse que não iria entrar em mérito que já tinha sido proposta ou não; parabenizou os autores e disse que independente de antes, era uma nova sessão e que iria ser contra, pois estava há um pouco menos de um mês e não tinha como se posicionar neste momento, estava se adaptando e votaria contra, pois queria primeiro formar sua opinião e que nada impedia de mais na frente votar favorável. O Vereador Deusivan dos Santos disse que emenda ou orçamento todo vereador tem direito a fazer; que o orçamento iria para a Casa Legislativa. Houve uma confusão de falas entre o Vereador Reginaldo Alves e o Vereador Deusivan dos Santos, em que o Vereador Reginaldo Alves disse que ele estava confundindo com a Lei Orgânica do Município. O Vereador Deusivan dos Santos explicou que todo vereador tem direito a fazer emenda, pois todo ano o Orçamento iria para a Casa Legislativa e o vereador poderia fazer emendas; que a LOA foi até debatida e todos os vereadores tinham direito de fazer emendas no orçamento. O Vereador Reginaldo Alves parabenizou o Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) por não desmentir o que ele tinha falado; que jamais seria contra as emendas. Explicou para a Vereadora Karigina Maia quando não se tem entendimento de uma propositura, poderia se abster; que o Vereador Deusivan dos Santos mostrava não ter muito conhecimento sobre o assunto, que isso era natural, pois muitas vezes na correria ele não teria tempo de se atualizar e estar estudando; que existe uma diferença



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

entre emendas impositivas, pois tem uma previsão constitucional no artigo 166 do parágrafo 9º ao 20º; que é diferente da indicação de uma proposta de alteração na LOA, não gerando obrigatoriedade; que foi o que aconteceu com as doze emendas; que tem sido coerente; que jamais seria contra; que poderia ser gravado o discurso dele; que podia ser ele ou o irmão prefeitos que se houvesse a proposta de emendas votaria favorável; que iria gerar obrigatoriedade no orçamento. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) disse que não tinha entendido muito bem, pois simplesmente o que disse foi que se reuniu com todos os vereadores da casa; que depois estes, pediram e ele disse que não era o momento; que por isso não ia votar favorável, sendo contrário às emendas. Foi colocada em votação a PROPOSTA DE EMENDA: 0001/2022. O Vereador José Alves (Galego do Alho) votou contrário; a Vereadora Aldaceia Oliveira votou favorável, o Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) votou contrário, o Vereador Reginaldo Alves votou favorável, a Vereadora Karigina Maia votou contrário; o Vereador Deusivan dos Santos votou contrário, a Vereadora Zélia Leite votou favorável, o Vereador Alexsander Magnus (Leka Frentista) votou favorável, o Vereador Francisco José (Gordo do Bar) votou favorável, o Vereador Célio de Queiroz (Célio da Farmácia) votou favorável, a Vereadora Itacira Aires (Bolinha) votou contrário. No total, precisaria de oito votos favoráveis para a referida matéria ser aprovada. Portanto, não foi aprovada. Em seguida, a 1ª Secretária leu a ementa e justificativa da seguinte matéria: PROJETO DE LEI: 2095/2022 de autoria da Vereadora Francisca Itacira Aires Nunes (Bolinha), que denomina o logradouro que especifica e dá outras providências. A autora da matéria disse que recebeu uma solicitação do proprietário deste loteamento mencionado na matéria; que as pessoas costumam criticar que vereador só dá nome de ruas; que isto é uma prerrogativa do vereador, que é preciso as ruas terem nomes para os benéficos chegarem; que a vereadora Aldaceia Oliveira identificou que é alguém da família dela; que foi alguém que partiu cedo com apenas vinte e um anos e neste dado momento, seria uma homenagem, denominando este loteamento e imortalizando seu nome a pedido de seus familiares. O Projeto de Lei 2095/2055 foi colocado em votação e foi aprovada por unanimidade por todos os vereadores. Dando continuidade, a 1ª Secretária leu a ementa e justificativa da seguinte matéria: PROJETO DE LEI: 2097/2022 de autoria dos Vereadores



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

Alexsander Magnus Nunes Rocha (Leka Frentista), Celio de Queiroz Lopes (Célio da Farmácia), Francisco José Fernandes de Aquino (Gordo do Bar), Reginaldo Alves da Silva e Zélia Maria Leite, que dispõe sobre os benefícios concedidos aos mesários e colaboradores nomeados pelo Justiça Eleitoral nos concursos realizados pelo município e pelas entidades por ele mantidas ou controladas. O Vereador Francisco José (Gordo do Bar), disse que foi procurado e procuraram abancada; que é mais uma vez por pessoas que prestam serviço a Justiça Eleitoral e a cada dois anos é feita uma eleição; que seria mais do que justo; que a justificativa já estava bem colocada; que assim, quem ganha é a população. A Vereadora Zélia Leite disse que era um projeto importante, pois via como um incentivo e forma de agradecer as pessoas que passam o dia inteiro das sete da manhã (às vezes até antes), sendo importante ter esse incentivo. O Vereador Alexander Magnus (Leka Frentista) disse que o referido projeto é importante para os concurseiros e para os mesários que trabalham nos períodos eleitorais. A Vereadora Aldaceia Oliveira disse que é uma iniciativa muito boa, pois incentivava as pessoas a participarem deste processo eleitoral; que as pessoas vivem um momento no Brasil; que havia uma luta para o voto eletrônico ser impresso; que parabenizava quem participava das eleições, pois o voto eletrônico é uma conquista da democracia, e é importante esta construção junto à Justiça Eleitoral. O Vereador Reginaldo Alves falou da importância da referida matéria; que foi convidado pelos edis para fazer parte da propositura, que é um projeto de suma importância que vai dar dignidade as pessoas que participam de concursos, sendo algo que deve ser apreciado e aprovado, pois só quem ganha é a população. O Projeto de Lei 2097/2022 foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. Prosseguindo a sessão, a 1ª Secretária leu a ementa e justificativa da seguinte matéria: PROJETO DE LEI: 2098/2022 de autoria da Excelentíssima Prefeita Marianna Almeida Nascimento, que dispõe sobre a abertura de crédito especial e dá outras providências. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) disse que gostaria da compreensão de todos os vereadores para a abertura do crédito especial, pois é um terreno para ser o distrito empresarial; que a Excelentíssima Senhora Prefeita vai pagar para a União os direitos e vai ficar com o terreno para fazer o distrito empresarial em mais de 60 hectares; que com esse polo vai vir empresas se instalar no município; que na



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

época que foi eleito foi feito esse debate; que foi para Cajazeiras/PB para debater; que agora é a oportunidade de aproveitar e aprovar esse credito suplementar. O Vereador Francisco José (Gordo do Bar) disse que mais vez vai ter a oportunidade ser criado o polo industrial; que em agosto de 2013, a Prefeitura de Pau dos Ferros iria fazer um convênio com o DNOCS e ia receber DNOCS; mas que agora todas as áreas do DNOCS têm que ser vendidas e não há mais concessão. Explicou que naquela época podia ser uma concessão, e Silvio Torquato que intermediava o evento para que fosse dado ao município e pudesse ser realizado o polo industrial; que o polo industrial vai gerar muitos empregos para a cidade; que Pau dos Ferros não tem indústria e o povo sobrevive do comércio, clinicas, escolas; que municípios vizinhos como Taboleiro Grande, São Francisco do Oeste e Itaú têm indústrias que são bem maiores; que é o primeiro passo para isso e poderia contar com o voto dele, já pensando no futuro. A Vereadora Aldaceia Oliveira disse que sempre pensa no território; que no campo da gestão pública com desenvolvimento econômico pautado em sustentabilidade, acreditava que não havia distinção entre público e privado, pois é preciso parceria, a exemplo do projeto que pautou na semana anterior à esta, sobre terrenos baldios; que o polo industrial é algo extremamente necessário e Pau dos Ferros precisa garantir a dinâmica que foi garantida com as universidades; que depois disso, a dinâmica da cidade mudou; que é preciso construir consensos para fazer avançar, pois a humanidade precisa avançar no processo civilizatório, garantindo emprego e vida; que via na cidade violência, prostituição infantil. Acrescentou que tem muito jovem desempregado e que vai se acumulando mais se não houver políticas que não amenizem essa situação, sendo, portanto, emprego e renda muito necessários. O Vereador Reginaldo Alves disse que era favorável ao projeto, pois não fazia parte de um mandato de forma irresponsável, que tudo que vinhesse do Poder Executivo iria favor favorável, pois iria votar quando beneficiassem e resolvessem os problemas do povo; que anteriormente não tinha condições de execução; que juntamente do Vice-Prefeito Renato Alves, procuraram Jaime Calado que é ligado a Zenaide e Silvio Torquato; que foram tomado por este importante projeto; que conversavam com a Prefeita sobre a importância a do referido projeto; que inicialmente era um projeto de polo industrial, assim foi decidido para um polo empresarial; que são um pouco mais de 60 hectares; que vai beneficiar não só



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

Pau dos Ferros, mas toda a região e espera que possa potencializar os empregos da região, diante da importância; que se sente orgulhado por ter participado da conquista das áreas e do projeto; que acreditava que todos os vereadores iriam votar favorável; que a ambulância que solicitou ao Deputado João Maia; que foi um pedido da Secretaria de Saúde; que de imediato mandou a ambulância de vinte e um lugares pra o bem da cidade de Pau dos Ferros. O Projeto de 2098/2022 foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. A Presidente da Casa disse que ficou muito feliz quando viu divulgado na internet, o convite para a população da inauguração da sede própria da APAE Pau dos Ferros. Dando continuidade, a 1ª Secretária leu a ementa e justificativa da seguinte matéria: PROJETO DE LEI: 2099/2022 de autoria da Vereadora Francisca Itacira Aires Nunes (Bolinha), que denomina o logradouro que especifica e dá outras providências. A Vereadora Itacira Aires (Bolinha) teceu comentários sobre a vida do sr. Olavo Chaves, bem como sua participação de vida com a mesma. O Vereador Francisco José (Gordo do Bar), o Vereador Reginaldo Alves, Vereadora Aldaceia Oliveira, o Vereador Célio de Queiroz (Célio da Farmácia) e o Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) parabenizaram e também fizeram explanações sobre o Sr. Olavo Ferreira Chaves. O Projeto de Lei 2099/2022 foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. Prosseguindo a sessão, a 1ª Secretária, Aldaceia Oliveira, leu a ementa e justificativa da seguinte matéria: PROJETO DE LEI: 3000/2022 de autoria da Vereadora Francisca Itacira Aires Nunes (Bolinha), que denomina o logradouro que especifica e dá outras providências. A Vereadora Itacira Aires (Bolinha) teceu comentários a respeito da Senhora Juliêta Linhares Barreto. O Projeto de Lei 3000/2022 foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. Por seguinte, a 1ª Secretária leu a ementa e justificativa da seguinte matéria: PROJETO DE LEI: 3001/2022 de autoria da Excelentíssima Prefeita Marianna Almeida Nascimento, que autoriza a abertura de créditos suplementares e dá outras providências. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) pediu a aprovação, pois o crédito suplementar trata-se de proposição que dispõe sobre pedido de crédito adicional suplementar de mais dez por cento, destinado à suplementação de dotações orçamentárias no orçamento vigente; que iriam entrar as despesas deste ano



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

relacionadas aos servidores, combustível, etc. Pediu para os nobres pares verem com bons olhos e votassem a favor, porque também seria incluído o pagamento das precatórias. O Vereador Reginaldo Alves disse que se preocupava com este tipo de projeto, quando já se deu cinquenta por cento na Lei Orgânica, e agora teria que dar mais dez por cento, mas esperava que os recursos fossem destinados para solucionar os problemas que assolam, pois os vereadores talvez não soubessem mas que eram dois coveiros: um que estava de férias e outro que estava na ECOSERV e sai dia trinta; que para alguém ser enterrado teria que pagar e era lamentável isto; que a Prefeitura usassem os recursos com sabedoria; que o primo dele faleceu e foi sepultado no jazigo de seu pai; que foi contratada uma empresa especializada; que se preocupava com esta questão; que a gestão ao receber essa aprovação, pudesse administrar de forma responsável; que sabia que não era fácil, mas estavam sendo autorizando recursos; que não ia culpar o secretário, pois ele trabalha com o que tem, que a gestão tem que potencializar e dar condição ao secretário para fazer algo no município. Explanou sobre questão dos menores infratores; que a gestão mandou um ofício dizendo que estava cortado o transporte para os familiares visitarem os menores que cometeram um ato de infração; que que solicita que a gestão possa fazer algo por isto. O Vereador Alexsander Magnus (Leka Frentista) indagou acerca dos cento e sessenta e seis milhões de reais para o ano de dois mil e vinte e três; que dez por cento significava um milhão e seiscentos reais; que esperava que estes recursos pudessem ser destinados a saúde, esporte, saneamento, pavimentação; que iria aprovar, mas esperava que o Executivo com sua equipe competente possa viabilizar essas melhorias. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) disse que ouviu atentamente o Vereador Alexsander Magnus (Leka Frentista) e explicou que os dez por cento não são referentes para o próximo ano, mas que a proposição é para o restante do mês de dezembro, em dois mil e vinte e dois. A Vereadora Aldaceia Oliveira disse que sempre fazia esforço para que a cidade caminhasse sempre melhorando; que se a Excelentíssima Prefeita está pedindo crédito suplementares é para resolução de suas problemáticas; que sobre isso há problemas que podem ser resolvidos sempre ao setor de licitação e de compras; que gestão pública não é fácil, mas é preciso exercer firmeza; que os vereadores tem momentos que se contrapõem, e as vezes é preciso debater projetos; que



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

gestão pública requer firmeza; que quando tiverem problemas, chamassem a equipe; que o problema do cemitério achava que podia ser resolvido, bastava ver com o setor de licitação, dialogando e construindo alternativas; que não é estudante de licitação, mas não era leiga; que tinha momentos que era preciso dizer algo. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) disse que ele mesmo estava tomando providências para saber o porquê a empresa não estar mais prestando serviço; que precisa da resposta e a licitadora merece respeito; que está há mais de doze anos no legislativo e não poderia se calar diante do exposto. O Vereador Francisco José (Gordo do Bar) disse ao Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) que a bancada nunca iria ser empecilho para o Executivo desempenhar suas funções, que o ex-gestor mandou um projeto que deram cinco por cento e ainda acharam demais, que não acham demais, pois só quem sabe quem gasta é o gestor; que iriam dar dez por cento de suplementação ao município e esperava que dentro deste mês, que são apenas dezessete dias, que seja resolvido um bocado de pendengas que está havendo. Expôs que tem um cidadão que fez um serviço em seis carros do município de Pau dos Ferros, e o município está devendo duzentos e oitenta mil reais; que os carros estão presos na oficina e só sai quando houver pagamento; que não há suporte licitatório para o pagamento; que se achasse uma maneira de pagar. Com relação a questão do cemitério ele disse que não entendia como se gastava oitocentos reais para fazer um jazigo que se vende por dois mil e quatrocentos reais, e não tem cinquenta ou cem prontos para vender. A Presidente da Casa disse que recebeu uma informação de um cidadão que está na lista de espera 102, o número do jazigo. O Vereador Francisco José (Gordo do Bar) indagou esta situação, falando que não entendia como é que faltava jazigo no cemitério de Pau dos Ferros para vender, tendo funcionário para fazer, tendo lucro pro município, passando por Leonardo Rêgo, Fabrício Torquato, dois anos da gestão Marianna Almeida e é a mesma coisa; que eram mil e seiscentos reais de lucro para o município. A Vereadora Zélia Leite disse que ninguém nunca foi empecilho para suplementação e crédito; que sempre deu um cheque em branco para a Prefeitura Municipal, sendo lamentável o que está acontecendo em Pau dos Ferros, pois não são resolvidos os problemas; que a saúde tem filas; que na época como gestora, as pessoas diziam que a mesma não resolvia porque não queria; que sempre disse que era difícil administrar; que hoje existem



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

prioridades e que via as promessas que iria ser a mudança; que agora é o maior desastre e além da situação dos cachorros na Praça de Eventos e perto da Câmara Municipal, os cachorros cruzam nas pernas das pessoas. Indagou aonde estava o dinheiro de Pau dos Ferros, pois nos dois últimos anos entrou muito dinheiro; que antes o FPM era 1.4 e agora é 1.6; que se é mal administrado é outra coisa, pois é triste e lamentável; que chega em vários cantos em Mossoró, Natal e o que mais se fala é a situação de Pau dos Ferros; que o semáforo pertence a Prefeitura de Pau dos Ferros; que o semáforo perto da rodoviária, desde do acidente que atingiu seu ex-marido, tinha certeza que se tivesse consertado não teria acontecido a fatalidade; que as lombadas pertencem ao DNIT, mas os semáforos é responsabilidade da prefeitura de Pau dos Ferros; que o pessoal que trabalha no trânsito disse isso. O Vereador Alexander Magnus (Leka Frentista) disse que está faltando é uma placa de controlador de semáforo; que com essa espera vem acontecendo acidentes, mortes. Indagou acerca da Governadora do Estado do Rio Grande do Norte e o órgão competente, DETRAN, que vem fazendo no mês de maio campanhas importantes e essa questão do semáforo de Pau dos Ferros não se resolve; que cinco a sete mil veículos transitam em Pau dos Ferros. Questionou se irão ficar esperando maiores estáticas de acidentes e mortes. A Vereadora Aldaceia Oliveira disse com a municipalização do trânsito, várias competências foram alteradas e no que tange, o governo do RN com parceria com o Governo Municipal tem um projeto de sinalização de trânsito vertical e horizontal, sendo ação parceira; que sobre a Rua São João já falou dez vezes cinquenta, trinta; que pediu ao DEMUTRAN atenção ao acesso que dá à Central do Cidadão e não iria falar mais. A Vereadora Zélia Leite disse que esteve no DNIT e eles ficaram de mandar um ofício para expor quem realmente era o responsável; que em conversa com um dos meninos trabalha no trânsito, depois da municipalização e o município está à procura desta placa e não sabia que coisa tão difícil era essa, pois desde dezoito de setembro o referido sinal tá quebrado e na hora que o documento chegasse iria mostrar para os edis. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) disse que a saúde é precária em todo Brasil, que as filas acontecem na Central de Marcação como sempre tiveram, mas que na Secretaria de Saúde, a Secretária sempre dá resposta aos cidadãos; que no mês de dezembro o COPIRN para e só volta em março ou fevereiro; que está em



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

precária em todo Brasil, que as filas acontecem na Central de Marcação como sempre tiveram, mas que na Secretaria de Saúde, a Secretária sempre dá resposta aos cidadãos; que no mês de dezembro o COPIRN para e só volta em março ou fevereiro; que está em funcionamento o Centro de Especializações Médicas. Sobre o semáforo explicou que procurou informações; que ainda é responsabilidade do Governo do Estado, que estão esperando os documentos legais para transferência, pois ainda não é do município, é do Estado e vai mostrar o documento para ver a veracidade; que as multas e infrações ainda estão sendo recolhidas pelo DETRAN, sendo, portanto, responsabilidade do Estado. O Vereador Alexsander Magnus (Leka Frentista) disse que não tinha segredo e era preciso ter diálogo para resolver, pois recursos tem e falta firmeza, dedicação e salvar vidas. A Vereadora Zélia Leite disse que quando esteve no DNIT disse que foi de ter essa informação, só que a questão das lombadas pertence ao DNIT e disse que não poderia divulgar quem informou; que não sabia acerca do atendimento da Secretária de Saúde, pois quase todo dia recebe mensagens de pessoas; que há uma senhora com um sinal para retirar há mais de oito meses; que não sabia se algum colega tinha essa facilidade, pois muitas pessoas não tinham; que queria saber dos critérios, pois a partir do dia cinco de janeiro abre o COPIRN e fecha dia vinte e cinco de cada mês; que tem a cada dia doze, de cada mês para pagar; que se tem essas especialidades não está chegando a todas as pessoas, pois são situações difíceis como ortopedia, gastro, até biópsia, sendo várias situações. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) comentou que sempre tem atendimento de pequenas e grandes cirurgias; que ficou surpreso pois a Secretária sempre atende a população. Informou sobre diversas especialidades e seus respectivos atendimentos. O Projeto de Lei 3001/2022 foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. Dando continuidade, a 1ª Secretária leu a ementa e justificativa da seguinte matéria: Projeto de Lei 3002/2022 de autoria da Excelentíssima Prefeita Marianna Almeida do Nascimento, que altera o dispositivo da Lei nº 1.632/18 do Município de Pau dos Ferros e dá outras providências. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) pediu para os nobres edis ver com bons olhos e em seguida, leu a ementa do referido projeto; pediu a compreensão para a classe possa ser beneficiada, pois é direito e o recurso é repassado pelo Governo Federal. O



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

Vereador Reginaldo Alves disse que gostaria de dizer que sempre seria favorável a um projeto que fosse de benefício do povo; que queria fazer um apelo sobre o Centro de zoonoses, pois esperava que a gestão pudesse valorizar, essa obra, mas é preciso um espaço para receber os animais após a triagem, e não é aconselhável também sacrificar os animais, pois isto é um crime e repudiava. Pediu para o município cuidar e tratar os animais, pois os animais sentem dor também; que tirasse o castra móvel de uma maquiagem, pois uma moradora do Princesinha disse que tinha uma gata na rua e responderam que tinha que ser por setor; que os critérios deveriam ser os animais de ruas; que se pudesse colocar em prática, primeiro fazendo o procedimento de animais de ruas e depois faça os particulares; que tem que ver as situações, pois a população crescendo cada vez mais; que um rapaz, chamado Zuquinha, da Rua São João está precisando de um exame; que não foi feito pela Prefeitura Municipal e que pagou trezentos reais, pois pela prefeitura não tinha previsão; que na Secretaria de Desenvolvimento Social disseram que questionou o rapaz por divulgar a fazer; queria que ele fizesse um vídeo para desmentir se não iriam abandonar ele. O Projeto de Lei 3002/2022 foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. Dando continuidade, a Presidente da Casa, a pedido da 1ª Secretária leu a ementa e justificativa da seguinte matéria: Mensagem de Veto N° 001/2022, de autoria da Excelentíssima Prefeita Marianna Almeida do Nascimento, referente ao Projeto de Lei N° 2091/2022, aprovado na 37ª Sessão Ordinária, da 02ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, e de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador Reginaldo Alves da Silva. O Vereador Reginaldo disse que foi pego de surpresa com esse veto, pois lamentava essa atitude do executivo, após esse parecer pífio da Secretaria de Saúde, pois confundiram diretrizes com o Programa de Saúde de Estratégia da Família; que conhecimento é saber, que as pessoas não tem nem trabalho de ler as justificativas; que a Casa Legislativa tem autonomia para ser contrário ao veto do executivo. Falou que o homem do campo se encontra desassistido; que a gestora fez campanha prometendo e inclusive estava lá; que nem a terraplanagem do homem do campo estavam fazendo, mas na gestão passada faziam, faziam tardiamente, mas faziam; que a todo momento a zona rural pede para que isso seja solucionado; que são diretrizes, na Constituição, artigo 30, inciso 1º, o vereador



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

tem a competência de legislar sobre matéria local; que falta o conhecimento dessa gestão; que só podia ser brincadeira; que qualquer homem médio sem profundidade da lei, entende disso e era um absurdo; que era um veto sem condição e sem lógica, como se oito por cento não fosse uma parcela significativa. Mencionou os parágrafos do referido projeto e pediu para a gestão olhar para ele, pois o homem do campo é sofrido; que tem defendido todos e defenderá em qualquer situação. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) disse que aconteceu um equívoco, pois no veto existe três equipes para dar assistência à saúde do município; que é preciso ver na justificativa do projeto de lei; pois a justifica não prevalecia, e já existem três unidades de saúde na zona rural, tendo palestras com os enfermeiros. Mencionou as UBSs existentes; que os agentes de saúde marcam visitas e era a favor do referido veto. O Vereador Francisco José (Gordo do Bar) comentou sobre o Senhor Manoel José, no Sítio Retiro, a última casa no município de Pau dos Ferros; que era a primeira vez que via um veto com um projeto tão importante para o homem do campo, sendo uma justificativa pife, pois qualquer homem mediano que não tenha conhecimento afincado da lei, sabe que não existia nenhum tipo de justificativa dessa; que não estava questionando com relação a questão do veto da prefeitura, pois ela está no direito dela, agora querer justificar a magnitude deste projeto com três unidades, é porque não tinha conhecimento; que quando não sabe de um projeto, ficava calado pra não dizer besteira; que oito por cento da população está no campo, representando poucas pessoas; que são quatro mil pessoas no campo. Explanou que achava Pau dos Ferros a única cidade do Brasil que tem a população quase que cem por cento urbana; que no projeto do Vereador Reginaldo Alves mencionava sobre o manuseio agrícola; pediu para que se mostrasse uma unidade de saúde que fez uma reunião com o homem do campo; que como filho do homem do campo, estava revoltado. A Vereadora Zélia Leite disse que era filha do homem do campo; que se entristecia com isto; que era um projeto importante e o homem do campo não era valorizado nesta gestão; que sabia da existência das três unidades de saúde. Falou que era uma gestão de faz de conta, pois querem colocar na cabeça da sociedade que as pessoas são leigas e cegas; que quando não entendia ficava calada. Parabenizou a vereadora Karigina Maia por ter se abster quando não sabia, mas conscientemente, iria votar; mas que era uma vergonha mandar pra Câmara



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

Municipal uma coisa dessa, que o homem do campo estão sendo desvalorizados; que esta gestão que diz valorizando nossa gente, deveria colocar desvalorizando nossa gente; que não via nada demais a respeito desse projeto, mas o futuro a Deus pertencia. A Vereadora Aldaceia Oliveira disse que tinha uma série de questões que estava analisando e indagou se saúde do campo está inserida nas estratégias de saúde a atenção básica, conforme o SUS específica, que formalmente a saúde do campo está inserida na atenção básica da saúde no município; que olhou o projeto que trata de diretrizes para implantação do programa, saúde no campo. Indagou se dentro do SUS, existe o programa saúde no campo; que no termo “utilidade pública” do SUS, se existe esse programa; falou que não estava questionando se está sendo operacionalizado ou não, mas queria saber de um ponto de vista formal, dentro de um programa formal de atenção à saúde. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) repassou que as palestras que dão orientações podem ser feitas através de parcerias com outras secretarias, como Secretaria de Desenvolvimento Rural que faz parte desse termo da saúde do campo. O Veto 001/2022 foi colocado em votação e foram favoráveis a permanência do veto: Vereadora Aldaceia Oliveira, Itacira Aires (Bolinha), José Alves (Galego do Alho), Deusivan dos Santos, Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) e Karigina Maia. Foram contrários os Vereadores Reginaldo Alves, Celio de Queiroz (Célio da Farmácia), Zélia Leite, Francisco José (Gordo do Bar) e Alexsander Magnus (Leka Frentista). O Veto 001/2022 foi aprovado. Prosseguindo, a 1ª Secretária leu a ementa e justificativa da seguinte matéria: INDICAÇÃO: 0199/2022 de autoria dos Vereadores Alexsander Magnus Nunes Rocha (Leka Frentista), Celio de Queiroz Lopes (Célio da Farmácia), Francisco José Fernandes de Aquino (Gordo do Bar), Reginaldo Alves da Silva e Zélia Maria Leite, que requerem a limpeza do açude 25 de março no município de Pau dos Ferros/RN. O Vereador Alexsander Magnus (Leka Frentista) explicou que juntamente dos moradores da localidade, eles pediram atenção da infraestrutura e do meio ambiente para se unir para ser realizada a limpeza, o roço na área do açude, pois o mato pode criar insetos e animais peçonhentos; que a chuva aumenta a preocupação dos moradores, então pediu para os vereadores votarem a favor da referida matéria; que foi procurado para ver a questão do mato que é dentro do afluente do açude da 25 de março; que teme a sangria no inverno, pois



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

o mato pode obstruir a água da sangria. O Vereador Francisco Gutemberg (Gugu Bessa) disse que teve um ano quando Aliatá era Prefeito, em 1993, 1994; que Aliatá trouxe uma água do mar para colocar lá dentro e comentavam que colocando a água do mar os matos se acabavam; que a equipe estava limpando lá esses dias e que a matéria é propositiva, pois ali na ponte, anos atrás quando sangrou teve arrombamentos e fica a preocupação; que a Secretaria de Meio Ambiente é responsável, pois ali tem as vazantes, e é preciso saber como vai ser feita essa limpeza do açude. Foi acordado entre o plenário que a votação e discussão da última ata (40ª Sessão Ordinária) iria ser votada na 1ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 19ª legislatura. A Indicação 199/2022 foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. Todos os vereadores concordaram para o pequeno expediente ser dispensado. Por seguinte, a Presidente da Casa encerrou a 40ª Sessão Ordinária do ano de dois mil e vinte e dois, e para constar, eu, Josefa Aldacéia Chagas de Oliveira, Vereadora/1ª Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata, mediante assessoramento de Gabriela Oliveira Lima, na condição de Assistente da Mesa, que vai assinada por mim e pelos(as) demais vereadores e vereadoras presentes, mediante lista de presença dos vereadores e vereadoras, constante no Livro de Registro de Presença das Sessões dessa Casa Legislativa.

Pau dos Ferros, 14 de dezembro de 2022.


Francisca Itacira Aires Nunes

Presidente


Josefa Aldacéia Chagas de Oliveira

1ª Secretária



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

Alexsander Magnus Nunes Rocha

ALEXSANDER MAGNUS NUNES ROCHA

Vereador

Célio de Queiroz Lopes

CÉLIO DE QUEIROZ LOPES

Vereador

Karigina Dayana Maia Costa

KARIGINA DAYANA MAIA COSTA

Vereadora

Francisco Deusivan dos Santos Nasário

FRANCISCO DEUSIVAN DOS SANTOS NASÁRIO

Vereador

Francisco Gutemberg Bessa de Assis

FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS

Vereador

Francisco José Fernandes de Aquino

FRANCISCO JOSÉ FERNANDES DE AQUINO

Vereador

José Alves Bento

JOSÉ ALVES BENTO

Vereador

Reginaldo Alves da Silva

REGINALDO ALVES DA SILVA

Vereador

Zélia Maria Leite

ZÉLIA MARIA LEITE

Vereadora